

Grandes projetos de uma Sociedade Livre

Imagem original: Nevrax Design Team



Vamos voltar um pouco na história e lembrar alguns passos muito importantes para a criação da cybercultura que temos hoje, como a ARPANET e o início da Internet.

POR CHRISTIANO ANDERSON

O crescimento da Internet está levando a humanidade a criar a uma nova cultura, um novo mundo. Hoje em dia é muito difícil encontrar alguém que não possua um endereço de email ou que nunca tenha navegado por páginas web. As empresas adotaram a Internet como principal meio de comunicação; o email e comunicadores instantâneos como o *Jabber* [1] são ferramentas indispensáveis para agilizar o trabalho e diminuir custos com ligações telefônicas. Estamos entrando em uma realidade em que até o telefone está sendo substituído pela tecnologia *VoIP* (*Voice Over IP*, ou Voz sobre IP. Veja mais sobre o tema na terceira edição da *Linux Magazine Brasil*).

A ARPANET [2] surgiu em 1969 e a primeira mensagem eletrônica de que se tem registro foi enviada por essa rede em 29 de outubro do mesmo ano. Apesar de a rede ter sido restrita apenas a centros de pesquisa e universidades, esse foi o início da *cybercultura*. Pesquisadores separados por milhares de quilômetros começaram a discutir em conjunto o crescimento dessa rede, que acabou por dar origem à Internet, uma rede global e independente. A maioria dos protocolos que conhecemos, como o HTTP, o SMTP e o POP tiveram seus rascunhos feitos durante a era ARPANET e foram concretizados e colocados em prática durante a Internet. Com a definição aberta desses protocolos, muitas empresas se

aproveitaram para criar softwares para funcionar nessa rede, como servidores, programas para envio de mensagens (email) e murais eletrônicos (BBS), entre outros. O primeiro SPAM [3] de que se tem registro também surgiu durante a ARPANET e foi enviado pela empresa *Digital Equipment Corporation* (DEC) anunciando o lançamento de novos produtos. A reação de repúdio foi imediata e os membros da ARPANET enviaram várias respostas à DEC tentando coibir aquele ato. Um desses membros foi Richard Stallman, que em 8 de maio de 1978 enviou sua mensagem comentando o incidente (veja referência [3]), embora sua reação inicial não tenha sido a condenação do ato.

Várias empresas iniciaram o desenvolvimento de softwares para Internet, em sua maioria softwares proprietários. A resposta da comunidade foi imediata e alguns grupos de desenvolvedores independentes se uniram para compartilhar seus conhecimentos e desenvolver software livre. Nasceram então inúmeros esforços comunitários como o projeto GNU, o kernel Linux e projeto Debian GNU/Linux [4], entre outros. Com o desenvolvimento colaborativo é possível atingir metas de maneira muito eficiente, algo que nenhuma empresa jamais conseguirá acompanhar. Isso acontece porque o desenvolvimento ocorre de maneira ininterrupta, ou seja, quando um programador finaliza seu dia de trabalho,

outro em uma parte distante do mundo inicia sua jornada de desenvolvimento, graças ao fuso horário.

Um exemplo prático: um desenvolvedor Linux que mora em São Paulo inicia sua jornada às 9 horas da manhã. Esse desenvolvedor aplica vários patches a um determinado pacote e, às 21 horas, encerra sua jornada, enviando suas contribuições e patches para o servidor CVS do projeto em que trabalha. Devido ao fuso horário, nesse exato momento um outro desenvolvedor no Japão inicia seu turno, sincroniza seu repositório local com o servidor CVS e encontra o trabalho feito pelo brasileiro. O japonês faz então todos os testes e continua o desenvolvimento do brasileiro, finalizando também às 21 horas do horário japonês. Nisto o brasileiro está prestes a iniciar novamente sua jornada, e terá seu trabalho adiantado e poderá se beneficiar das contribuições de seu colega japonês. Nenhuma empresa jamais conseguirá ter um ciclo de desenvolvimento tão rápido quanto o conseguido graças à forma colaborativa que encontramos hoje no Software Livre. ■

INFORMAÇÕES

[1] www.jabber.org

[2] pt.wikipedia.org/wiki/Arpanet

[3] www.templetons.com/brad/spamreact.html

[4] www.debian.org